



Will e Jimmy plantam novas árvores na entrada de uma aldeia a cerca de um quilômetro e meio da fronteira de Gaza. As bandeiras amarelas atrás deles são hasteadas em homenagem aos reféns ainda detidos pelo Hamas.

AGOSTO 2024 | TAMUZ - AV 5784

# TORNANDO ISRAEL GRANDE NOVAMENTE

Por **Shani Sorko-Ram Ferguson**

“**E**u estou aqui a uma semana, e as únicas crianças que eu vi são essas estatuas”, Will explicou em uma de suas primeiras postagens ao vivo enquanto passava por um totem de metal de crianças brincando.

Will chegou a Israel para ser voluntário no Kibutz Nir Am, a única aldeia perto de Gaza que teria sobrevivido ao dia 7 de outubro sem um único ferido. Uma jovem mulher chamada Inbal estava responsável pela equipe de segurança civil do Kibbutz. E em um estilo quase Débora (Bíblica), As decisões de Inbal, naquele dia, salvaram centenas de residentes que estavam lá. O único residente ativo de Nir Am que foi

assassinado naquele dia, foi morto porque não estava em casa. Ele tinha ido ao Nova Music Festival.

Sendo a primeira vez que Will esteve em Israel, e na fronteira de Gaza em tempo de guerra, ele passou os primeiros dias explorando a propriedade do kibutz. Dos 650 residentes, apenas alguns ficaram para trás enquanto a maioria foram evacuados para hotéis em todo o país. O resto são soldados da reserva alocados lá para proteger e ajudar a reconstruir a aldeia.

A história de hoje é um relato em primeira mão de um voluntário que se juntou a Maoz para ajudar a reconstruir um kibutz em Israel.





Will tinha uma gráfica nos EUA e viajava com seu cachorro enquanto trabalhava

“Estou andando por este playground e vejo este abrigo antiaéreo aqui”, Will postou enquanto explorava nos primeiros dias, “E estou me perguntando como teria sido se enquanto as crianças brincavam não tivessem esses dois abrigos antiaéreos próximos o suficiente para que pudessem chegar do topo do escorregador até a entrada do abrigo em 15 segundos quando sirene dispara.”

**“Então, o que você vai fazer neste verão?” Foi a linha do e-mail de Maoz que colocou tudo em movimento para Will. Foi o nosso convite para que voluntários viessem a Israel e passassem pelo menos um mês reconstruindo as aldeias devastadas pelos terroristas em Outubro passado.**

### Antes de Israel

A infância de Will não foi um passeio no parque, por assim dizer. Seus pais se conheceram em uma reunião de Alcoólicos Anônimos na Califórnia. Seu pai, Bill, era um morador de rua e eles foram morar juntos. Sua mãe havia feito vários abortos e no último deles lhe disseram que ela nunca seria capaz de ter um filho devido aos danos que seu útero sofreu com esses abortos. E foi assim que, quando ela engravidou de Will, seu coração começou a ser tocado pelo Senhor. Este seria o ponto de virada para colocar sua vida de volta nos trilhos.

Milagrosamente, Will nasceu como uma criança saudável, mas os anos de abuso de drogas de Bill, seu pai, deixaram cicatrizes em sua mente. Bill foi diagnosticado com esquizofrenia induzida por drogas. O que significa que ele em um momento estaria são e de repente se tornava violento sem motivo aparente. Foi quando ele começou a ser violento com Will que ele e sua mãe fugiram da Califórnia e se mudaram para o Alabama.

Durante a década seguinte, a mãe de Will tentou várias vezes reconstruir a família com os três. Mas sua última tentativa terminou no dia em que ela entrou em seu apartamento recém-mobiliado, e a casa estava vazia de móveis. Bill havia trocado tudo da casa por drogas e estava sentado no chão com uma garrafa de cerveja na mão. A mãe de Will rapidamente comprou uma passagem de ônibus para mandar Bill de volta à Califórnia e os dois observaram embarcar no ônibus. Algumas horas depois, eles receberam uma ligação do hospital. Bill desceu do ônibus e vendeu sua passagem para comprar drogas, mas foi violentamente assaltado. Essa foi a última vez que eles conversaram. Will tinha 12 anos na época.

### Avanço de Verão

“Então, o que você vai fazer neste verão?” Essa foi a linha do e-mail de Maoz que deu início a tudo. Foi o nosso convite para que voluntários viessem a Israel e passassem pelo menos um mês reconstruindo as aldeias devastadas pelos terroristas em Outubro passado.

“Vi essa linha no e-mail e pensei nisso por alguns dias. A logística. O compromisso. As possibilidades. Então cliquei no botão de resposta.

“Demorou um pouco para passar pelo processo de verificação do Maoz. Aparentemente, eles tiveram muitas respostas de pessoas de todas as idades e estilos de vida. E eles queriam dar a cada pessoa interessada a atenção pessoal que mereciam para ver se seriam adequados para vir aqui. Sendo que, a aldeia fica a cerca de um quilômetro e meio da fronteira de Gaza e o hospital mais próximo fica a uma hora de carro—se encontrar alguém disponível para o levar.

“Quanto a mim, desde que soube do que aconteceu em outubro, quis vir ajudar a reconstruir as ruínas. Eu cresci com Israel tendo um lugar especial em meu coração e sempre pensei em visitar os locais antigos. De repente, tive a oportunidade de não apenas ter o conceito de Israel como parte da minha história—eu queria fazer parte da história de Israel.

“Eu tinha uma gráfica, então pedi uma confirmação de Deus, por assim dizer. Assim que Ele abrisse a porta para eu vender os equipamentos, eu iria. Isso poderia levar algum tempo. O equipamento é especializado e muito caro. Mas cinco minutos depois da minha reunião pelo zoom com Maoz, recebi uma oferta para vender minhas impressoras. Imediatamente comprei uma passagem e tirei uns dias para organizar minha vida e embarcar em um avião. Isso pode parecer uma atitude impulsiva para um cara na casa dos trinta. Mas não estou exagerando quando digo que parece que tudo que passei na vida culminou na minha vinda para cá. Posso ficar aqui por meses; Posso ficar aqui há anos. Mas nunca senti tão fortemente a sensação de que não apenas estou onde deveria estar, mas também fui feito para um momento como este.”



A equipe Maoz de Jerusalém se junta a voluntários no sul para um dia de trabalho e comunhão

### Sons de Guerra

“Neste momento da guerra, as sirenes não são tão comuns onde estamos, já que muitas das capacidades do Hamas no norte de Gaza foram destruídas, mas ocasionalmente as ouvimos.”

“Em certo sentido, explicaram eles, os israelenses são muito decididos a tentar viver uma vida diária normal. Por outro lado, é uma guerra muito real e a qualquer momento uma sirene pode soar em qualquer lugar do país e você tem que correr para se abrigar. “Você espera alguns minutos e depois volta à sua vida normal.”

“No primeiro dia em que cheguei, tivemos uma sirene com código vermelho. Eu estava tão cansado do voo que dormi durante aquele momento. Cerca de uma semana depois, meu vizinho me levou a um supermercado próximo e eu estava descarregando leite e ovos quando olhei para cima e vi o Iron Dome interceptar um foguete do Hamas.

“Devido à capacidade do Iron Dome de interceptar a maioria dos foguetes, os ataques acontecem e passam tão rapidamente que você pode ver como os israelenses os absorvem como pausas momentâneas de suas ‘vidas cotidianas’. Só quando Jimmy, o mais novo voluntário do Maoz, chegou é que tive minha primeira chance de reagir a uma sirene.”

“Eu estava do lado de fora ouvindo músicas de adoração e ele estava dentro de casa quando ouvimos explosões. As sirenes soaram naquele momento e Jimmy saiu correndo do apartamento para me encontrar.

A equipe de Maoz e os voluntários tiram uma foto rara com um tanque perto de Gaza depois de dar aos soldados (não os soldados alocados perto de Gaza) suprimentos (não-combatentes), eles se sentiram gratos pelo que lhes fornecemos e nos deixaram tirar uma foto com seu tanque.

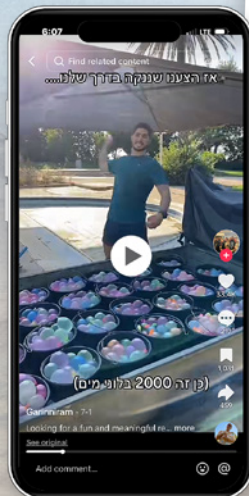
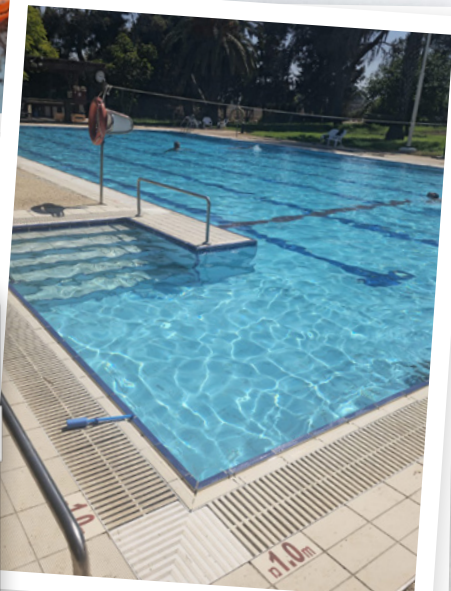




“Volte para dentro! É onde fica o abrigo antiaéreo!”, eu disse enquanto nós dois corríamos para dentro a tempo, mesmo assim conseguimos ouvir os estrondos de dentro do nosso abrigo pessoal de aço e concreto.

“As explosões foram tão altas que pensamos que os foguetes haviam caído dentro do kibutz. Então, quando tudo se acalmou, saímos para olhar e vimos o que parecia ser fumaça onde estavam os cavalos. À medida que subíamos, percebemos que era apenas poeira que os cavalos levantaram enquanto corriam descontroladamente em sua área fechada. Eles estavam tão apavorados que

suavam, então passamos um tempo acalmando-os. Mais tarde, os moradores locais explicaram que todos os foguetes foram interceptados e os estrondos foram altos porque as interceptações do Iron Dome no céu são mais altas acusticamente do que se pousassem no solo.



Este projeto da piscina foi apenas um dos muitos trabalhos de limpeza, exceto que este acabou com um vídeo viral nas redes sociais

“Ouvir estrondos à distância vindos de Gaza é rotina aqui. Soa como um trovão—só que com um céu azul brilhante. Demorou algumas semanas, mas agora consigo perceber a diferença entre a Iron Dome, e as explosões distantes em Gaza e os tiroteios que frequentemente ocorrem quando as FDI atacam um local de onde os foguetes são disparados.

“Eu sei que isso vai parecer estranho, mas mesmo com tudo isso acontecendo, a atmosfera é estranhamente pacífica. O pôr do sol é lindo e a brisa noturna cativante. Você percebe por que as pessoas iriam querer se mudar para cá, apesar de estarem tão perto desta fronteira hostil.”

### Sem Armas, Apenas Balões

“Talvez seja essa tensão entre o pacífico e o volátil que faz você querer trabalhar muito e depois se divertir com a mesma intensidade. Os soldados da reserva alocados aqui protegem a vila, mas também têm a tarefa de restaurar e reconstruir o Kibutz Nir Am. Portanto, o nosso trabalho como voluntários é muitas vezes trabalhar ao lado deles. Assumimos todos os diferentes tipos de projetos. Construímos uma cozinha comunitária, aparamos e plantamos paisagismo e até cavamos uma cova.

“Há algumas semanas, recebemos a tarefa de limpar a piscina comunitária. A piscina foi negligenciada desde os ataques de Outubro e seria bom que fosse arrumada durante os meses quentes do Verão para que não sofresse danos a longo prazo. Tive a ideia de tornar isso divertido para os soldados, então comprei mil balões de água para agregar na experiência.

“Foi épico. Eles até compartilharam alguns momentos no Tik Tok e o vídeo se tornou viral—centenas de milhares de visualizações em apenas alguns dias. E a melhor parte foram os comentários das pessoas como: ‘É assim que é reconstruir o sul? Onde me inscrevo?’ Ou seja, a exposição deu aos soldados a publicidade para recrutar soldados da reserva para virem ajudar na reconstrução das aldeias!

“Mas também existem os projetos mais preocupantes. Estamos no processo de montar um memorial para os quatro membros da família que eram originalmente do Kibutz Nir Am, mas foram mortos nas proximidades do Kibutz Be’eri.

“Eles eram uma família de seis. Os terroristas passaram horas tentando invadir seu abrigo antiaéreo. Por fim, atearam fogo à casa e a família foi forçada a abrir a janela do abrigo antiaéreo para escapar da fumaça. Os dois

mais novos saltaram primeiro. As duas crianças mais velhas saltaram e os protegeram com os corpos. Então os pais saltaram e protegeram os quatro com os corpos. Quando os terroristas os viram, dispararam contra a pilha de corpos. Os pais foram mortos, assim como os irmãos mais velhos. Mas os dois mais jovens sobreviveram e darão continuidade à linhagem familiar.”

### Como Você Explica

“Tive várias conversas com moradores locais aqui e é difícil para eles entenderem o porquê de eu, um americano que não é judeu, ter abandonado a minha vida e vir aqui ajudá-los. Para mim, é a reação mais óbvia que posso ter como cristão quando vejo Israel em necessidade.

“Por outro lado, do meu ponto de vista, só estou aqui há um mês e posso ver como só quando você está aqui você consegue entender coisas que não entendia antes. Você pode ver as notícias e ler histórias da Bíblia e ouvir sermões sobre a antiga cultura judaica. Mas como descrever caminhar por uma aldeia inteira que foi evacuada e você tem a tarefa de cuidar desse lugar na ausência deles?

“Como você explica o momento em que vê um pai em um parque com uma M16 e um carrinho de bebê e ninguém, crianças ou adultos, param para pensar duas vezes sobre isso? Nos EUA, todos estariam correndo para se proteger. enquanto aqui, as pessoas sorriem para si mesmas, sabendo que o pai é um soldado que provavelmente está aproveitando alguns dias em casa com seu filho antes de voltar a lutar pelo direito de existência de sua família.

“Como você processa uma realidade onde você vê agricultores colhendo suas colheitas com armas amarradas aos quadris? Talvez a coisa mais próxima seja Neemias 4, quando os israelitas reconstruíram os muros de Jerusalém com uma ferramenta numa mão e uma arma na outra. Naquela época, nem para pegar água eles iriam sem uma lança.

“Talvez quando as pessoas lerem isso e entenderem como é a vida em Israel neste momento, possam perceber que o que está acontecendo aqui não é novidade. Desde o momento em que Josué conduziu Israel pela primeira vez à Terra Prometida, os Filhos de Israel tiveram que lutar para estar aqui.

“Dos filisteus aos assírios, dos babilônios aos palestinos, a promessa de Deus sempre teve um desafio. Deus sempre forneceu uma resposta ao desafio—às vezes imediatamente e às vezes eventualmente. Mas, definitivamente, sempre. A história da Bíblia definiu claramente nações, governantes e indivíduos com base no tratamento que dispensaram a Israel. Eu, pelo menos, quero ser considerado amigo. ■



Joan e Carrie chegaram no início deste verão dos EUA. Eles enfrentaram as sirenes e os foguetes e limparam o jardim de infância e as áreas de recreação infantil, preparando-se para o dia em que as famílias retornarão.



Agosto 2024

Shalom de Jerusalém!

O nome dele é Hezi. O apelido hebraico de Ezequiel. Ele e sua esposa, Shlomit, de 32 anos, têm quatro filhos. Eles têm um filho e um genro lutando na guerra. Um de seus netos já nasceu nesta guerra e um segundo está previsto para este mês.

Hezi administra uma mercearia local e Shlomit é professora de jardim de infância perto da fronteira com o Líbano. A vida antes da guerra girava em torno de casa. **Eles não precisavam de férias no exterior.** Eles viviam pelas noites com seus filhos, netos e amigos.

Nós conhecemos Hezi e Shlomit **enquanto distribuíamos vouchers do Maoz aos evacuados para cobrir os custos de alimentação e roupas.** Muitas vezes os evacuados partilham as suas histórias quando nos encontram. É tanto um ato de agradecimento quanto uma experiência terapêutica para eles se sentarem com alguém que sentem que se preocupa com eles como indivíduos. Hezi, como todos os evacuados, contou a história de como o 7 de outubro afetou seu modo de vida. Mas foi apenas **algumas semanas antes de o conhecermos que os ataques diários do Hezbollah atingiram o alvo, literalmente.**

**Dizem que, como um raio, os foguetes não atingem o mesmo lugar duas vezes.** É por isso que Hezi não podia acreditar quando um amigo enviou para ele fotos não de um, mas de dois foguetes que caíram em sua propriedade. **Um na sala de estar e outro no quintal.**



Hezi, no que resta de sua sala de estar  
À direita: visão da destruição de fora



**A boa notícia** é que por algum milagre o que caiu na sala não explodiu e os danos ficaram “limitados” ao telhado e ao chão. **A má notícia** era que o governo cobriria as **dezenas de milhares de dólares que custaria para reparar os danos apenas quando a guerra terminasse e a papelada pudesse ser processada.**

Hezi sabia que o inverno estava a apenas alguns meses de começar, **e se ele não consertasse os danos agora, a umidade e o mofo que se acumulariam dentro da casa aumentariam os danos em dez vezes.**

Apenas vedar o telhado para o inverno custaria **quase US\$20 mil.** Ele estava pensando em fazer um empréstimo, mas **não havia ninguém para comprar em seu supermercado no momento** e Shlomit tem oferecido seus serviços de jardim de infância como voluntária para as crianças que evacuaram e estão presas em hotéis em todo o país.

**São nesses momentos que nós da Maoz amamos poder dizer: “Nós podemos ajudar!”**

**E são os parceiros do Maoz que apoiam essas ações durante a guerra que nos deram esta força, cristãos e judeus messiânicos de todo o mundo que querem, não apenas ver Israel vencer esta guerra, mas ver o povo de Israel de pé, espiritualmente, emocionalmente e fisicamente quando tudo acabar.**

Por isso **gostaríamos de agradecer por cada esforço** que você tem colocado nesta causa e missão.

**Por favor, não desista.** Mantenha suas orações fervorosas. Estamos aqui capazes de lutar por causa de pessoas como você.

Nos sentimos honrados em fazer parceria com você,

*Kobi e Shani Ferguson*

**Kobi e Shani Ferguson**



Celebrando filhos e netos—antes da guerra. Antes da evacuação. Antes que os foguetes atingissem sua casa.



**Kobi Ferguson**  
Presidente e Diretor Executivo

**Shani Ferguson**  
Diretora de Criação



A Terra DE Israel

# TESTEMUNHA

POR SI MESMA



A bíblia fala de tempos e estações significantes. E aqueles que ouvirem e observarem irão reconhecer. Essa é uma daquelas oportunidades que a vida nos dá.

Venha e se levante com Israel. Venha e experimente sua história, suas dificuldades e—**sua esperança!**

**6-14 DE MARÇO DE 2025**

Para mais informações ou fazer uma reserva escaneie o QR code,  
visite nosso website de turismo ou entre em contato:

[brasil@maozisrael.org](mailto:brasil@maozisrael.org)



[maozisraelbrasil.org](http://maozisraelbrasil.org)

